

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NASSIB NASSIF

PROJETO

**EDUCAÇÃO FISCAL NA ESCOLA: FORMANDO CIDADÃOS
CONSCIENTES**

Prof^a. Márcia Fochezatto Nicaretta

Prof^a. Cristina Schenkel Fochezatto

CERRO GRANDE-RS, NOVEMBRO DE 2018.

1. APRESENTAÇÃO

O presente trabalho tem como finalidade trabalhar na escola e na comunidade escolar com professores e alunos de forma participativa, mostrando a importância da Educação Fiscal para a construção de uma escola digna. Focando, também, na conscientização da sociedade sobre a função socioeconômica dos tributos e sua conversão em benefícios para a mesma, bem como entender o papel de Estado e sua capacidade de financiar as atividades essenciais, o funcionamento da administração pública.

Somos sabedores que a Educação Fiscal na prática educacional deve ser vivenciada em todas as disciplinas oferecendo uma oportunidade aos alunos de praticarem atitudes cidadãs, tão necessárias nos dias de hoje. Visto que projetos didático-pedagógicos que focam a Educação Fiscal se justificam pelo fato de a escola ser um local de construção de possibilidades que viabilizam a compreensão da realidade e a formação de cidadãos atuantes no meio em que vivem. As ações educativas devem ser desenvolvidas na promoção da cidadania e dos interesses coletivos, construindo valores e indivíduos socialmente responsáveis, voltados para a justiça fiscal, com vistas ao bem comum e a melhoria da qualidade de vida.

No intuito de possibilitar que nossos estudantes exerçam a cidadania de forma participativa, responsável e solidária, o trabalho com Educação Fiscal direciona a uma postura participativa, consciente e crítica no que se refere à arrecadação de tributos através da exigência de notas fiscais dos objetos de consumo, destacando o desempenho do cidadão na sociedade, evidenciando seu papel como agente de transformação no meio em que vive, através de uma atuação consciente e eficaz.

Acredita-se que grande parte da população não sabe que paga impostos, desconhece sua própria contribuição para o financiamento dos serviços públicos. Uma vez que todos somos contribuintes, de fato pagamos impostos em todas as compras seja alimentação, vestuários e insumos para agricultura; ainda, ao vender o produto agrícola paga-se 1.5% de toda a produção vendida.

2. JUSTIFICATIVA

A construção da cidadania é um processo de formação do cidadão que compreende a significativa interpretação de assuntos complexos como: a cidade e seu funcionamento, a divisão temática da sua infraestrutura física, conhecimento quanto ao processo de gestão, ao acesso aos bens e serviços que ela proporciona, atuando e transformando-a e conhecimentos básicos sobre a vida em sociedade.

A escola é um espaço de construção de possibilidades e a educação escolar deve ser uma prática que viabilize a compreensão da realidade atual com a formação de seres humanos atuantes, críticos e sensíveis, sendo, portanto fundamental o papel da escola na formação da cidadania. Quando se fala no direito ao atendimento das necessidades básicas dos cidadãos, implicitamente fala-se em tributos. A arrecadação de tributos deverá gerar qualidade de vida para a população e perspectiva de um futuro melhor. Nesse sentido, a ação educativa visa o aprimoramento da consciência social e ética tributária do cidadão que deve conhecer a gestão dos recursos públicos e dela participar, pois a participação social e política criam condições para o desenvolvimento de conceitos e de valores que conduzirão o indivíduo ao pleno exercício da cidadania e conseqüentemente ao controle democrático.

3. PÚBLICO ALVO

Alunos do 3º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nassib Nassif, turma a qual será aplicado o projeto e também interpelando os demais alunos da escola, professores e funcionários.

4. OBJETIVO GERAL

Destacar a relevância do conhecimento sobre Educação Fiscal para a formação do cidadão. E, por extensão, interpelar os educandos e a comunidade escolar para o significado e a importância dos tributos na sociedade em geral, visando à formação do estudante para seu exercício de cidadania, ressaltando para a importância de se exigir a nota fiscal.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar no aluno os valores necessários para que se torne um cidadão digno, ciente de seus direitos e deveres condizentes com seu papel na sociedade;
- Trabalhar a Educação Fiscal de forma interdisciplinar na escola através de metodologias diversificadas;
- Sensibilizar o aluno visando o desenvolvimento da consciência para o pleno exercício de sua cidadania;
- Apontar a necessidade de planejar e priorizar gastos a fim de racionalizar o consumo;
- Possibilitar aos alunos vivenciar situação envolvendo o sistema Monetário com a criação de um mercadinho;
- Conscientizar os futuros cidadãos para a necessidade da emissão de documentos fiscais como forma de arrecadação de tributos necessários para o provimento, conservação e manutenção dos benefícios públicos;
- Motivar os alunos para a conservação do bem comum, como forma de exercício da cidadania;

5. METODOLOGIA

Discutir e refletir sobre Educação Fiscal na escola com estudantes é ampliar as possibilidades de compreensão sobre um tema atual que inclui a responsabilidade de todos sobre tudo que é público. Isso também contribui para que os estudantes se tornem protagonistas na escola a partir de conhecimentos pertinentes à própria vida. Sendo assim, entende-se a importância do sentido da escola na vida dos jovens e adolescentes. Por meio de práticas educacionais como Educação Fiscal e Cidadania, pode tornar a escola um “espaço de esperança” onde a Educação Fiscal apresenta-se como possibilidade para amenizar esse problema, na medida em que orienta desde os primeiros anos escolares os sujeitos para a fiscalização e a correta aplicação dos tributos pagos pelos cidadãos brasileiros. Para tanto o projeto **“EDUCAÇÃO FISCAL NA ESCOLA: FORMANDO CIDADÃOS CONSCIENTES”** será desenvolvido através da leitura crítica de textos, elaboração de cartazes, dramatização, construções com

materiais recicláveis, gincanas e vídeos que levem à reflexão do aluno sobre a importância da participação do cidadão nas ações da Educação Fiscal e conscientização da comunidade. Realizar em sala de aula um mercadinho, onde os alunos irão utilizar dinheiro, nota cupom fiscal e troco. Em seguida separar as embalagens utilizadas no mercadinho de acordo com a lixeira certa. (ANEXOS).

6. RECURSO

Livros, notas fiscais, panfletos, internet, data show, filmes, sucatas, tintas, cola, papel pardo. Meios de comunicação, computador, dinheirinho.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de produção e socialização dos conhecimentos: confecções de panfletos, apresentação de vídeos, teatros, músicas, textos, histórias em quadrinhos, etc.

8. RESULTADOS ESPERADOS

Estimular a conscientização para a cidadania, de uma maneira lúdica e prazerosa, onde alunos, pais e professores possam perceber a importância do seu papel na busca de uma sociedade justa e igualitária. Conhecer principalmente a estrutura de seu Município, suas ações desenvolvidas, assim se posicionar, de forma participativa, interagindo para um resultado de ações desejáveis a coletividade.

ANEXOS :



Criança tem direitos

CAPÍTULO

1



LEITURA

- Alimento, moradia, escola, família e lazer são direitos das crianças. Na sua opinião, as crianças têm esses direitos respeitados?

1. Acompanhe a leitura do professor.

O livro dos grandes direitos das crianças

Artigo nº 1

Toda criança tem o direito de sonhar com um futuro mais verde e menos cinza.



Ivan Coarenha. Ilustrações digitais.



Artigo nº 2

Toda criança tem o direito de receber um número ilimitado de beijinhos, cafunés e abraços, sem a necessidade de um motivo para isso.

Artigo nº 3

É direito de toda criança ser amiga de qualquer tipo de bicho, seja ele peludo, escamoso, penoso, fantástico ou gigantesco.

[...]



Van Coutinho. Ilustrações digitais.

Artigo nº 7

É direito de toda criança ter vontade de viajar em um disco voador, de ter um superpoder ou de ser dono de um robô gigante que também é máquina de fazer sorvete.

[...]

Artigo nº 33

É direito de toda criança ser tratada com atenção e carinho dobrado toda vez que estiver doente, com dor de barriga, com gripe ou quando sentir um vaziozinho no coração.

[...]



Hiro Kawahara; Marcelo Lourenço. O livro dos grandes direitos das crianças. São Paulo: Panda Books, 2011. p. 5, 6, 7, 11 e 37.

2. Leia um artigo da Lei nº 8.069, que dispõe sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente**.

Artigo nº 4

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.
[...]

O **artigo** descreve o que a lei propõe. Sua abreviatura é **art.**, isto é, a escrita mais curta dessa palavra, usando só algumas de suas letras.



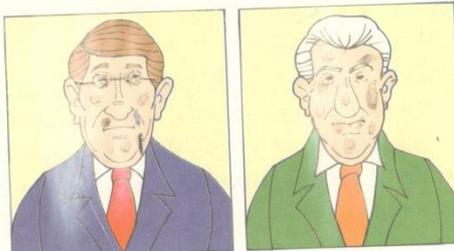
Ricardo Dalgas. Ilustração original.



Administração do município

O governo do município

O Poder Executivo



O prefeito

O vice-prefeito

O município é governado pelo **prefeito**.

Ele representa o **Poder Executivo**, aquele que é responsável pela execução das leis, pela administração correta do dinheiro arrecadado dos munícipes através de impostos e taxas e pela solução dos problemas da comunidade municipal.

O prefeito é auxiliado pelo **vice-prefeito**, que o substitui em caso de sua ausência ou de seu impedimento.

O Poder Legislativo



Os vereadores

Os vereadores compõem a **Câmara Municipal**.

Eles exercem o **Poder Legislativo**, que é o encarregado de fazer as leis do município.

1. Responda:

- a) Quem governa o município?
- b) Qual é a função do prefeito?
- c) Qual é a função do vice-prefeito?
- d) O que os vereadores compõem e de que são encarregados?

2. Complete:

- a) Moro no município de ★.
- b) Ele é governado pelo ★.
- c) Seu nome é ★.

3. Escreva a função de cada uma destas autoridades:

- a) padre, rabino, pastor
- b) juiz de paz
- c) delegado de polícia
- d) militares

4. Responda:

- a) Que são taxas?
- b) Que são impostos?

O espaço social do município

CAPÍTULO

1

O espaço social é formado pelos lugares de vivência, em que nos relacionamos com outras pessoas ou com outros grupos sociais, e está organizado para atender às necessidades individuais e coletivas.

A comunidade onde você mora é um espaço social. Ele é composto de vários lugares que são utilizados por você e sua família e também por outras famílias. O município, por sua vez, é um espaço social maior, formado por muitas comunidades na área do campo e na área urbana.

Às vezes, certos espaços sociais pequenos evoluem para uma organização mais **complexa**. É o caso de algumas comunidades do campo que, com o passar do tempo, se tornaram cidades e depois formaram um novo município.

Complexo: que contém várias partes interligadas de vários modos.



Paisagem em que se veem partes da área urbana e da área do campo em Analândia, São Paulo (2008).

1. O que é espaço social?

2. Como é formado o espaço social?

3. Sua comunidade

faz parte da cidade.

faz parte do município.

Espaço público e espaço privado

No município existem espaços públicos e espaços privados.

Os espaços públicos são de uso coletivo e devem ser cuidados por todos. Os espaços privados só podem ser usados por seus **proprietários** ou com a autorização deles. Exemplos de espaços públicos são ruas, estradas, praças e parques; de espaço privado, a casa da família.

☰ **Proprietário:** dono.

4. Quais são os espaços públicos, fora da sua comunidade, usados por você e seus familiares?

5. Em uma folha de papel avulsa, desenhe um espaço público e um espaço privado existentes em sua comunidade.

6. A conservação dos espaços públicos depende da atitude de seus usuários. Nas linhas abaixo, registre uma atitude positiva e outra negativa de pessoas que utilizam os mesmos espaços públicos que você.

- Devemos:

- Não devemos:

O município é uma unidade administrativa com um governo próprio e leis próprias, que devem ser respeitadas pelos cidadãos. O conjunto dos municípios forma um estado.



Renato Damás, Ilustração digital.

Tributo: Que Bicho é Esse?

Calma, não é bicho nenhum! Pelo contrário, o tributo é necessário para o provimento das necessidades de toda a sociedade! Sim, é com o dinheiro dos tributos que o Estado constrói escolas, hospitais,

estradas, presídios. E compra a nossa merenda, paga o nosso professor, limpa a nossa escola. E quem é que paga o tributo? Toda a sociedade! Ela paga e recebe em troca todos esses benefícios. Existem vários tipos de tributos. O principal tributo cobrado pelo Estado é o ICMS, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços. Funciona assim, toda vez que compramos algum produto, parte do valor desse produto é referente ao imposto, que o comerciante deve repassar ao Estado. E para o Estado saber quanto deve ser repassado, o comerciante precisa emitir a nota fiscal. Por isso, jamais devemos fazer uma compra em um estabelecimento sem exigir que nos entreguem a nota fiscal!

Eu sempre exijo a nota fiscal, e você?! Vamos fazer as atividades abaixo?

Marque a resposta correta:

Quem paga os tributos?

- os governantes
- toda a sociedade
- os donos de lojas e indústrias

O dinheiro arrecadado através dos tributos é utilizado para, dentre outras coisas:

- fazer compras de Natal
- comprar iates de luxo
- construir hospitais

Quando fazemos compras em estabelecimentos comerciais, devemos sempre exigir:

- a nota fiscal
- desconto
- sacola plástica

Como se fosse dinheiro

Todos os dias, Catapimba levava dinheiro para a escola para comprar o lanche.

Chegava no bar, comprava um sanduíche e pagava seu Lucas.

Mas seu Lucas nunca tinha troco:

– Ô, menino, leva uma bala que eu não tenho troco.

Um dia, Catapimba reclamou para seu Lucas:

– Seu Lucas, eu não quero bala, quero meu troco em dinheiro.

– Ora, menino, eu não tenho troco. Que é que eu posso fazer?

– Ah, eu não sei! Só sei que quero meu troco em dinheiro!

– Ora, bala é como se fosse dinheiro, menino! Ora essa...

Catapimba ainda insistiu umas duas ou três vezes.

A resposta era sempre a mesma:

– Ora, menino, bala é como se fosse dinheiro... Então, leve um chiclete, se não gosta de bala.

Aí, o Catapimba resolveu dar um jeito.

No dia seguinte, apareceu com um embrulhão debaixo do braço. Os colegas queriam saber o que era. Catapimba ria e respondia:

– Na hora do recreio, vocês vão ver...

E, na hora do recreio, todo mundo viu.

Catapimba comprou o seu lanche. Na hora de pagar, abriu o embrulho. E tirou de dentro... uma galinha.

Botou a galinha em cima do balcão.



– Que é isso, menino? – perguntou seu Lucas.

– É pra pagar o sanduíche, seu Lucas. Galinha é como se fosse dinheiro... O senhor pode me dar troco, por favor?

Os meninos estavam esperando para ver o que seu Lucas ia fazer.

Seu Lucas ficou um tempão parado, pensando...

Aí colocou umas moedas no balcão:

– Está aí seu troco, menino!

E pegou a galinha para acabar com a confusão.

Ruth Rocha. *Como se fosse dinheiro*.
São Paulo: FTD, 2004.

VOCABULÁRIO

reclamou: fez reclamação, protestou

resolveu: decidiu

confusão: trapalhada

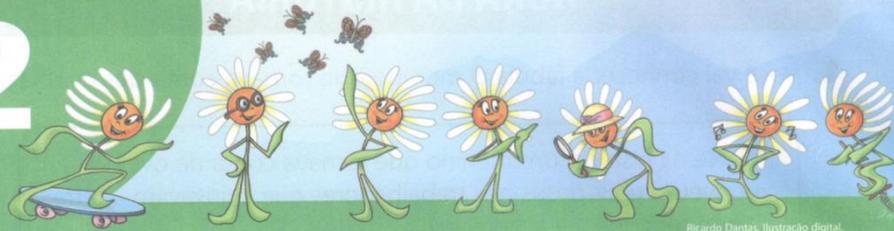
1. Qual é o título do texto?

2. Em que local se ocorre à história?

3. Quantos e quais são os personagens da história?
4. Qual o principal conflito da história?
5. O que seu Lucas usava como dinheiro?
6. O que Catapimba resolveu usar como dinheiro?
7. Como seu Lucas reagiu quando Catapimba pagou sem usar dinheiro?
8. Como se resolveu essa situação?
9. Esta história possui um narrador, ele participa da história ou só faz a narração?
10. Já aconteceu com você, situação parecida com a da história? Conte o que aconteceu.

UNIDADE

2



Ricardo Dantas. Ilustração digital.

Reduzir, Reutilizar, Reciclar

No mundo inteiro, o ser humano produz uma grande quantidade de lixo todos os dias.

Para diminuir essa produção, foi criada a regra dos três erres.



- Responda oralmente.
 - a. Você já tinha ouvido falar na regra dos três erres?
 - b. Na sua comunidade, que tipo de material é reaproveitado no dia a dia?

CONSTRUÇÃO DE COFRINHOS COM GARRAFAS PET.



NOSSO DINHEIRO

VOCÊ SABE COMO ERA NOSSO DINHEIRO ANTIGAMENTE? VEJA:



O DINHEIRO

ADRIANA FELISBINO

QUE LEGAL!

NOSSO DINHEIRO É O **REAL!**

JÁ TENHO O QUE COMPRAR:
UM LIVRO PRA EU ESTUDAR.



E VOCÊ SABE COMO O NOSSO DINHEIRO É HOJE? VEJA:

 ESTAS SÃO AS NOSSAS CÉDULAS (NOTAS):



ESTAS SÃO AS NOSSAS MOEDAS:



50



VEJA:
ESTE É O SÍMBOLO DE NOSSA MOEDA:

R\$



LIGUE O DINHEIRO AO SEU NOME ESCRITO POR EXTENSO:



CINCO
CENTAVOS



CINQUENTA
CENTAVOS



VINTE REAIS



UM REAL



DOIS REAIS



CEM REAIS





RECORTE DE PANFLETOS DE SUPERMERCADO
GRAVURAS DE PRODUTOS QUE TENHAM OU
POSSAM TER OS PREÇOS A SEGUIR E COLE-AS
ABAIXO:



2 REAIS	5 REAIS	10 REAIS
20 REAIS	50 REAIS	100 REAIS



MERCADINHO





**DEVEMOS PRESERVAR
O MEIO AMBIENTE.**



- Observar a gravura e riscar, o que não for da natureza.

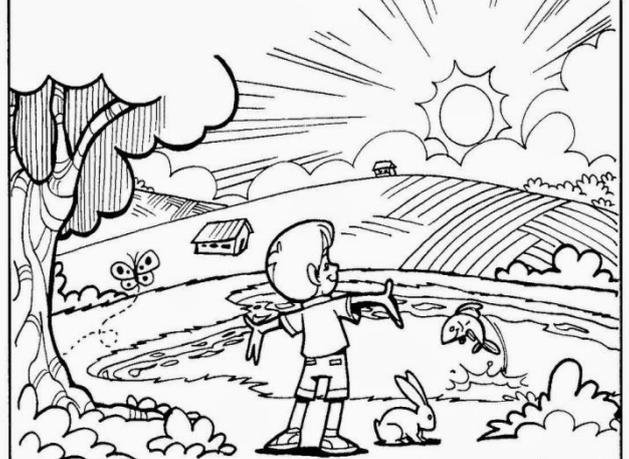


- Vamos colorir o meio ambiente, que é saudável para o homem viver.



- Proteger os animais também é Ecologia. A baleia é um animal que corre risco de extinção (explicar o que significa extinção).

A ÁGUA



A água é indispensável aos seres vivos. Sem ela seria impossível a vida na Terra.

Ela não tem cheiro (inodora), não tem cor (incolor), não tem sabor (insípida) e é formada por dois gases: hidrogênio (H) e oxigênio (O₂).

Para que a água se torne potável, ou seja, própria para o consumo, precisa ser tratada. Atualmente, milhões de pessoas em todo mundo não dispõem da água de boa qualidade, e um dos motivos está na contínua poluição dos rios, decorrente da falta de cuidado do homem.

Dizemos que a água está contaminada, ou imprópria para o consumo, quando apresenta sujeira e microorganismos que causam doenças ao homem e aos animais.

PASSEIO ECOLÓGICO COM OS ALUNOS DA ESCOLA ATÉ UMA NASCENTE PARA FAZER LIMPEZA E PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES.







ETAPA 9

Consumidor Consciente

Você já ouviu falar em nota fiscal? Aquele papelzinho que recebemos quando fazemos alguma compra no mercado ou em lojas... E para o que serve a nota, você sabe? É para que o governo saiba quanto o estabelecimento está vendendo e o quanto tem que ser pago de imposto. Mas que imposto é esse? É o ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, valor que está incluído no preço de todas as mercadorias que adquirimos e deve ser repassado ao Estado. Então fica assim: a gente vai numa loja comprar uma bolsa que custa cem reais, por exemplo. Desses cem reais, uma parte fica com o lojista e outra parte é o imposto, que ele deve entregar ao Estado. Mas como o Estado vai saber quanto o lojista vendeu? Através da nota fiscal! E é por isso que sempre precisamos exigir a nota fiscal quando compramos alguma coisa, para que o Estado receba esses valores. Onde serão aplicados esses valores nós veremos mais adiante, combinado? Agora vamos nos concentrar na nota! Consumidor consciente sempre exige a nota fiscal! Isso também é ser cidadão! E sabe o que vamos fazer agora? Vamos conhecer uma notinha! Peça para alguém de sua família uma nota fiscal que tenha recebido em alguma compra. Depois, cole no quadro abaixo e responda às perguntas!



1. Qual o nome do estabelecimento?

2. Quantos produtos foram comprados?

3. Qual o valor total da nota?

Eu sempre
peço a nota
fiscal!



NOTA FISCAL JÁ!!!

Quando o cidadão entende o que é um tributo, suas formas de arrecadação, a estrutura de governo e como todo esse processo beneficia a comunidade, passa a entender como é importante a sua participação para a promoção de Educação Fiscal. Ao solicitar uma nota ou cupom fiscal, você está exercendo a sua cidadania.

Como a comunidade pode se conscientizar da importância do pedido da emissão da nota fiscal ou cupom fiscal?

PESQUISA PARA OS PAIS:

- 1- Sua família possui talão de produtor?
- 2- Eles costumam levar seu talão para emitir as notas, sempre que efetuam a venda dos produtos?
- 3- Vocês costumam pedir nota fiscal ao fazer compras no comércio local?
- 4- Você sabe a importância de pedir nota fiscal?
- 5- Você já ouviu falar no programa Nota Fiscal Gaúcha? Você possui cadastro?
- 6- Você sabe aonde é investindo o retorno dos impostos que você paga?

Para encerramento dos trabalhos fizemos um encontro com os pais na escola demonstrando nossos trabalhos e comemorando a semana da família na escola.





Prof^ª. Cristina Schenkel Fochezatto

Prof^ª. Márcia Nicaretta